

Guia de Estudo do Artigo “Bilinguismo e Educação Bilíngue: questões teóricas e práticas pedagógicas” Disciplina Educação Bilíngue II – Professora Cristiane Taveira			
A Língua	Definições ou conceitos	Primeira língua	L1, primeira língua adquirida; pode se tornar a língua mais utilizada.
		Segunda língua	L2, aprendida depois da primeira ou menos utilizada.
		Língua materna	A primeira língua aprendida em casa ou com a comunidade linguística materna ou de referência.
		Língua de instrução	Ou Língua veicular. Serve de veículo para a transmissão de conhecimentos, principalmente na escola.
		Língua preferencial	Língua de escolha pessoal, de maior competência, identificação.
		Língua patrimonial ou de herança	Língua de escolha coletiva, definida como patrimônio cultural de um grupo ou povo.
		Língua majoritária	Usada pela maioria, grupo majoritário ou dominante.
		Língua minoritária	Usada pela minoria, grupo minoritário ou dominado.
O Sujeito Bilíngue	Tipos de competência (propósitos das línguas)	Competência linguística, comunicativa ou interpessoal	Competência linguística conversacional. Usa vocabulário informal. Exige destrezas comunicativas interpessoais básicas que precisam de apoios contextuais.
		Competência linguística escolar ou cognitiva de contextos reduzidos	Exige competência cognitiva mais elaborada. Produzidas em situações de ensino-aprendizagem de conteúdo específico.
	Tipos de Competência (fluência nas línguas)	Perfeito	Não existe
		Equilibrado	Fluência equivalente em duas línguas
		Incipiente	Fluência básica e inicial em ambas ou em uma
		Pleno	Usos variados de ambas línguas nas práticas sociais
		Primário	Aprendizagem de duas línguas ao mesmo tempo
		Secundário	Aprendizagem de uma língua após a outra
A Escola			
Monolíngue para bilíngues	Formas monolíngues de educação para bilíngues	Submersão ou imersão estruturada *	Pretende a <u>assimilação da cultura dominante</u> por meio de <u>submersão imediata na língua majoritária</u> . Essa proposta tem sido utilizada para educação de surdos em escolas regulares em que apenas um ou poucos surdos são inseridos nas turmas, mas nem os outros alunos ouvintes nem o professor utilizam a libras para se comunicarem com os surdos.

			<p>Apenas a língua majoritária é ensinada; é utilizada uma forma simplificada da língua majoritária.</p> <p>O isolamento do grupo minoritário acarreta evasão escolar.</p>
		Submersão com classe de língua separada **	<p>Alunos <u>estão nas mesmas turmas</u> de escolas regulares, <u>mas para as aulas da língua majoritária, enquanto disciplina, são separados</u> e vão para outras salas.</p> <p>Esta separação tem efeito negativo porque os alunos podem se sentir inferiorizados, serem rotulados de descapacitados ou de desempenho limitado.</p> <p>O isolamento também acarreta evasão escolar.</p>
		Segregacionista ***	<p>Apenas a <u>língua minoritária é trabalhada na escola e o ensino da língua dominante (ou de elite) é pouco considerado.</u></p> <p>Essa proposta acarreta <i>apartheid</i> (apartar grupo), pois se destina ao grupo de língua minoritária, subordinando-o a um ensino de baixa qualidade que recebe críticas por não conter o mesmo nível de desenvolvimento do que é oferecido para grupos majoritários.</p> <p>O desequilíbrio na qualidade de ensino acarreta uma baixa qualidade na formação o que pode perpetuar a exclusão, por gerações, de uma minoria linguística.</p>
----- Escola Bilíngue para Bilíngues do tipo fraco e do tipo forte	Formas Fracas de Educação Bilíngue para bilíngues	Tipo Transitório *	<p>A escola <u>trabalha com a língua materna para atingir a etapa de conquista do trabalho exclusivo com a língua majoritária.</u></p> <p><i>Transitória de saída cedo:</i> A etapa inicial, em língua materna nos primeiros dois anos.</p> <p><i>Transitória de saída tardia:</i> A etapa de uso da língua materna é estendida até o sexto ano.</p> <p>O estímulo de uso da língua minoritária vai se restringindo com o aumento da ênfase da leitura e escrita na língua majoritária.</p> <p>Nas escolas com surdos e/ou regulares, se utiliza o professor surdo ou instrutor surdo nos anos iniciais; esses também auxiliam os regentes não fluentes nos anos de escolaridade mais altos; há a presença de professores ouvintes bilíngues e de intérpretes. As duas línguas são utilizadas tendendo a valorizar a aquisição e o aprofundamento da língua majoritária.</p>

		<p>Sistema Predominante com ensino de língua estrangeira **</p>	<p>Uma língua majoritária é oferecida em aulas avulsas e comumente curtas, com resultado limitado. O objetivo é o <u>ensino de uma segunda língua a médio ou longo prazo</u>. Essa proposta é comumente utilizada em nosso país onde já houve, no currículo das escolas públicas, o ensino do francês, depois a supremacia do inglês, e com as políticas do Mercosul e sul-americanas, o espanhol. Como esse ensino <u>é também visto como “alimentação por gotejo”</u> (gota a gota), o resultado é insuficiente e, por isso, o crescimento de inúmeras escolas de idiomas, com professores nativos, que foram comumente oferecidas como um acréscimo à escolarização (paga) às classes sociais de poder aquisitivo médio.</p>
		<p>Tipo separatista ***</p>	<p>Culmina em limitação, pois <u>pretende a autoproteção de grupos por questões religiosas ou políticas</u>. A proposta pode ser uma escolha da minoria linguística para preservar sua sobrevivência e autoproteção. Atua de forma independente administrando a educação com <u>distanciamento completo do sistema comum de ensino</u>. Pode culminar em monolingüismo.</p>
<p>Bilíngues para Bilíngues do tipo fraco e do tipo forte</p>	<p>Formas Fortes de Educação Bilíngue para bilíngues</p>	<p>Imersão</p>	<p>Surge como uma iniciativa de elite para a <u>aquisição de duas línguas majoritárias oficiais</u>, mas que são utilizadas por usuários distintos. Grande parte das propostas é de escolha dos pais, ou seja, é facultativa/optativa. <i>Imersão precoce:</i> Pode ter ingresso cedo começando na idade da pré-escola. <i>Imersão média:</i> Entrada dos nove aos dez anos. <i>Imersão tardia:</i> Entrada na idade de Ensino Médio. Pode ser também uma imersão em tempo total, de 100% nos primeiros anos, de 80% no terceiro e no quarto ano e terminando, no Ensino Médio, com 50%. A imersão parcial é de 50% de tempo. <u>A língua de maior conforto pode ser utilizada o tempo todo pelo aluno, mas os professores respondem na língua indicativa da aula ou do programa de imersão.</u></p>

		<p>Manutenção da língua patrimonial</p> <p>Manutenção evolutiva</p>	<p>O <u>prestígio maior tende para a língua minoritária devido à manutenção ou à revitalização cultura</u>, mas sem deixar de lado o bilinguismo e o biletamento.</p> <p>Os alunos de minorias linguísticas utilizam a sua língua nativa, étnica, materna ou patrimonial como língua de instrução.</p> <p>A língua majoritária pode ser ensinada como segunda língua e também pode ser a língua de instrução para determinadas disciplinas.</p> <p>Podem acontecer modelos em que a língua patrimonial é a língua de instrução e essa ocupar a metade do horário regular.</p> <p>A justificativa desse maior tempo escolar em língua minoritária é de que os alunos transferem à língua majoritária as ideias, os conceitos e os conhecimentos da língua adquiridos através de sua língua minoritária.</p>
		<p>Direção dupla (“mão-dupla”) e em duas línguas</p>	<p>Há a <u>preocupação em equiparar o número de alunos das duas línguas, majoritária e minoritária em uma mesma classe</u>.</p> <p>As duas línguas são utilizadas equitativamente e separadamente como língua de instrução e os alunos trabalham juntos uma vez que as duas línguas podem ter status de língua de instrução; os alunos podem ajudar uns aos outros quando o professor está utilizando a sua língua mais forte.</p> <p>As línguas podem ser utilizadas separadamente e em dias alternados, mas são utilizadas por todas as áreas/disciplinas e são aprendidas enquanto línguas distintas.</p> <p>Nessa proposta, tanto os professores quanto os alunos são bilíngues, mas, quando não há professor bilíngue, dois professores, fluentes em línguas distintas, trabalham conjuntamente na mesma sala de aula.</p> <p>A adesão dos pais para a inclusão de filhos nesta escola é facultativa/optativa. Os pais com filhos de língua minoritária têm maior aceitação dessa escola e a participação deles pode ser mais efetiva ao serem colaboradores ou auxiliares nas classes.</p>

		Educação Bilíngue geral Ou Sistema Predominantemente Bilíngue	Predominantemente bilíngue; <u>as duas línguas majoritárias são utilizadas de forma conjunta</u> . São escolas multilíngues e multiculturais que podem trabalhar com muitas línguas diferentes. Nessas escolas também podem acontecer de alunos começarem os seus estudos com sua língua nativa como língua de instrução, nos primeiros anos, embora outras línguas (majoritárias) possam ser introduzidas em anos posteriores. Há falantes de línguas distintas em classes mistas. Há uma atitude cooperativa que almeja o multilinguismo como nos exemplos das classes europeias que visam atingir uma identidade supranacional.
Relações com cultura			
Língua e Cultura	Tipos ou relações	Monocultural	Identificam-se apenas com uma cultura.
		Bicultural	Pertencem às duas culturas.
		Acultural	Assumem a cultura do majoritário
		Pluralismo Cultural	Não ocorre a hegemonia de uma única cultura podendo ser considerado uma consequência do reconhecimento do direito à diferença